- Ordenação é uma das operações mais usuais em listas lineares
 - Consequentemente, uma implementação ineficiente pode afetar diretamente o desempenho geral da aplicação!
- Por ser um problema bem estudado, existem diversas abordagens disponíveis (veremos as formas clássicas)

- Para realizar ordenação, vamos nos apoiar nas seguintes operações básicas:
 - Comparação de valores entre elementos
 - Comparação de valores entre dígitos da representação numérica dos elementos
 - Troca de dois elementos de posição
- Mas outras abordagens existem! (Veja um exemplo no próximo slide)

Discrete Mathematics 27 (1979) 47–57. © North-Holland Publishing Company

BOUNDS FOR SORTING BY PREFIX REVERSAL

William H. GATES

Microsoft, Albuquerque, New Mexico

Christos H. PAPADIMITRIOU*†

Department of Electrical Engineering, University of California, Berkeley, CA 94720, U.S.A.

Received 18 January 1978 Revised 28 August 1978

For a permutation σ of the integers from 1 to n, let $f(\sigma)$ be the smallest number of prefix reversals that will transform σ to the identity permutation, and let f(n) be the largest such $f(\sigma)$ for all σ in (the symmetric group) S_n . We show that $f(n) \leq (5n+5)/3$, and that $f(n) \geq 17n/16$ for n a multiple of 16. If, furthermore, each integer is required to participate in an even number of reversed prefixes, the corresponding function g(n) is shown to obey $3n/2-1 \leq g(n) \leq 2n+3$.

1. Introduction

We introduce our problem by the following quotation from [1]

Discrete Mathematics 27 (1979) 47–57. © North-Holland Publishing Company

BOUNDS FOR SORTING BY PREFIX REVERSAL

William H. GATES

Microsoft, Albuquerque, New Mexico

Christos H. PAPADIMITRIOU*†

Department of Electrical Engineering, University of California, Berkeley, CA 94720, U.S.A.

Received 18 January 1978 Revised 28 August 1978

For a permutation σ of the integers from 1 to n, let $f(\sigma)$ be the smallest number of prefix reversals that will transform σ to the identity permutation, and let f(n) be the largest such $f(\sigma)$ for all σ in (the symmetric group) S_n . We show that $f(n) \leq (5n+5)/3$, and that $f(n) \geq 17n/16$ for n a multiple of 16. If, furthermore, each integer is required to participate in an even number of reversed prefixes, the corresponding function g(n) is shown to obey $3n/2-1 \leq g(n) \leq 2n+3$.

1. Introduction

We introduce our problem by the following quotation from [1]

Discrete Mathematics 27 (1979) 47-57.

© North-Holland Publishing Company

BOUNDS FOR SORTING BY PREFIX REVERSAL

William H. GATES

Microsoft, Albuquerque, New Mexico

Christos H. PAPADIMITRIOU*†

Department of Electrical Engineering, University of California, Berkeley, CA 94720, U.S.A.

Received 18 January 1978 Revised 28 August 1978

For a permutation σ of the integers from 1 to n, let $f(\sigma)$ be the smallest number of prefix reversals that will transform σ to the identity permutation, and let f(n) be the largest such $f(\sigma)$ for all σ in (the symmetric group) S_n . We show that $f(n) \leq (5n+5)/3$, and that $f(n) \geq 17n/16$ for n a multiple of 16. If, furthermore, each integer is required to participate in an even number of reversed prefixes, the corresponding function g(n) is shown to obey $3n/2-1 \leq g(n) \leq 2n+3$.

1. Introduction

We introduce our problem by the following quotation from [1]

- Algoritmos de Ordenação Clássicos:
 - InsertionSort (Ordenação por Inserção)
 - SelectionSort (Ordenação por Seleção)
 - BubbleSort (Ordenação por Bolha)
 - MergeSort (Ordenação por Intercalação)
 - QuickSort (Ordenação Rápida)
 - TreeSort
 - HeapSort (Ordenação em Heap)
 - BucketSort ou BinSort / CountingSort
 - RadixSort

- Para todos os algoritmos a seguir, considere o problema de ordenar um vetor B com N elementos
- Analisaremos os algoritmos quanto a:
 - o complexidade de tempo e de espaço
 - ordenação in loco (in-place) ⇔
 memória auxiliar constante
 - estabilidade (se x = y e x vem antes de y na entrada, então x vem antes de y na saída)

InsertionSort

• InsertionSort:

- Método da ordenação de cartas de baralho:
 - Ordene os N-1 primeiros elementos de B
 - Encontre a posição onde B[N] deveria estar entre os N-1 primeiros elementos e o insira nesta posição
- Estável, In loco

```
//Recursivo
procedimento InsertionSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: B ≥ N
//Garante: B[i] \le B[i+1] \forall 1 \le i < N
  var j: Inteiro
   se (N > 1) então
      InsertionSort(B, N - 1)
      j \leftarrow N-1
      enquanto j > 0 E B[j] > B[j+1] faça
         B[j], B[j+1], j \leftarrow B[j+1], B[j], j-1
```

```
//Iterativo
procedimento InsertionSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ N
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ 1 ≤ i < N
   var i, j: Inteiro
   para i ← 2 até N faça
        j ← i - 1
        enquanto j > 0 E B[j] > B[j+1] faça
        B[j], B[j+1], j ← B[j+1], B[j], j-1
```

Tempo:

Pior Caso: $\theta(N^2)$ Melhor Caso: $\theta(N)$

SelectionSort

SelectionSort:

- Encontre uma permutação de B na qual B[N] passe a ser o elemento máximo
 - Encontre a posição k do elemento máximo de B
 - Permute B[k] e B[N]
- Ordene os N-1 primeiros elementos de B
- Estável,
 In loco (se k for a última posição onde há o maior valor)

```
//Recursivo
procedimento SelectionSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: B ≥ N
//Garante: B[i] \le B[i+1] \forall 1 \le i < N
   var pmax, j: Inteiro
   se N > 1 então
      pmax \leftarrow 1
      para j ← 2 até N faça
         se B[pmax] \leq B[j] então
            pmax \leftarrow j
      B[N], B[pmax] \leftarrow B[pmax], B[N]
      SelectionSort(B, N - 1)
```

```
//Iterativo
procedimento SelectionSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: B ≥ N
//Garante: B[i] \leq B[i+1] \forall 1 \leq i < N
   var pmax, i, j: Inteiro
   para i ← N até 2 passo -1 faça
      pmax \leftarrow 1
      para j ← 2 até i faça
                                             Tempo:
                                              \theta(N^2)
         se B[pmax] \leq B[j] então
            pmax ← j
      B[i], B[pmax] \leftarrow B[pmax], B[i]
```

BubbleSort

• BubbleSort:

- Encontre uma permutação de B na qual B[N] passe a ser o elemento máximo
 - Compare B[1] com B[2], e eventualmente permute-os para que B[2] tenha o maior valor. Repita o processo com B[2] e B[3], B[3] e B[4], ..., B[N-1] e B[N]. Ao final, B[N] será o maior valor
- Ordene os N-1 primeiros elementos de B
- Estável, In loco

```
//Recursivo
procedimento BubbleSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: B ≥ N
//Garante: B[i] \le B[i+1] \forall 1 \le i < N
  var i, j: Inteiro
  se N > 1 então
      para j ← 1 até N-1 faça
         se B[j] > B[j+1] então
           B[j], B[j+1] \leftarrow B[j+1], B[j]
      BubbleSort(B, N - 1)
```

```
//Iterativo
procedimento BubbleSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ N
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ 1 ≤ i < N
   var i, j: Inteiro
   para i ← N até 2 passo -1 faça
      para j ← 1 até i-1 faça
      se B[j] > B[j+1] então
      B[j], B[j+1] ← B[j+1], B[j]
```

Tempo: $\theta(N^2)$

MergeSort

MergeSort

- Importante método de ordenação, descoberto por John von Neumann, em 1945
- Estratégia: Divida o vetor em duas partes. Ordene cada parte. Faça a operação de mescla das duas partes ordenadas
- Mescla do vetor A ordenado com B ordenado: o menor elemento dentre todos aqueles de A e de B ou é o 1º elemento de A ou o 1º elemento de B. Remova tal elemento e o coloque na 1ª posição livre de um outro vetor C. Repita a operação até que todos os elementos estejam em C (que então conterá a ordenação dos elementos de A e B).
- Estável, não é in loco

```
procedimento MergeSort(ref B[], inicio, fim: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ fim ≥ inicio
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ inicio ≤ i < fim
   var m: Inteiro
   se inicio < fim então
      m \leftarrow (inicio + fim) div 2
      Mergesort(B, inicio, m)
      Mergesort(B, m+1, fim)
      Merge(B, inicio, m, fim)
ler(N, B[1..N])
Mergesort(B, 1, N)
escrever(B[1..N])
```

```
procedimento Merge(ref B[], inicio, limite, fim: Inteiro)
//Assume:
               B[i] \leq B[i+1] \forall inicio \leq i < limite,
               B[i] \le B[i+1] \ \forall \ limite + 1 \le i < fim
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ inicio ≤ i < fim
   var C[1..fim-inicio+1], k, i, j: Inteiro
   i, j \leftarrow inicio, limite + 1
   para k ← 1 até fim-inicio+1 faça
       se (j > fim) ou (i \le limite E B[i] \le B[j]) então
           C[k], i \leftarrow B[i], i + 1
       senão
                                                        Tempo:
           C[k], j \leftarrow B[j], j + 1
                                                      \theta(fim - inicio)
   B[inicio...fim] \leftarrow C[1...fim-inicio+1]
                                                    Espaço Auxiliar:
```

 θ (fim - inicio)

Análise de Complexidade:

```
T(N): número de passos para ordenar N elementos
T(N) = \theta(1), se N \le 1. Caso contrário,
T(N) = \theta(1) + 2 \cdot T(N/2) + \theta(N) =
                    = \theta(N) + 2 \cdot T(N/2) =
                    = \theta(N) + 2 \cdot (\theta(N/2) + 2 \cdot T(N/2^2)) =
                    = 2 \cdot \theta(N) + 2^2 \cdot T(N/2^2) =
                    = ... = i \cdot \theta(N) + 2^{i} \cdot T(N/2^{i}) =
                    = Ig N \cdot \theta(N) + 2^{Ig N} T(1) =
                    = \theta(N \lg N) + N \cdot \theta(1) =
                    = \theta(N \lg N)
```

escrever(B[1..N])

```
procedimento MergeSort(ref B[], inicio, fim: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ fim ≥ inicio
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ inicio ≤ i < fim
   var m: Inteiro
   se inicio < fim então
      m \leftarrow (inicio + fim) div 2
      Mergesort(B, inicio, m)
      Mergesort(B, m+1, fim)
      Merge(B, inicio, m, fim)
                                              Tempo:
ler(N, B[1..N])
Mergesort(B, 1, N)
```

 $\theta(N \log N)$

Espaço Auxiliar:

 $\theta(N)$

QuickSort

Quicksort

- Importante método de ordenação, descoberto por Hoare, em 1962
- Estratégia: se B é um vetor que pode ser dividido em duas partes de tal maneira que cada elemento da primeira parte é menor ou igual a cada elemento da segunda, ordenar B consiste de ordenar individualmente cada uma das duas partes
- Particionar tal vetor B como acima é fácil?
- Não-estável, in loco

```
procedimento QuickSort(ref B[], inicio, fim: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ fim ≥ inicio
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ inicio ≤ i < fim
    var pivo, limmen, limmai: Inteiro
    se inicio < fim então
        pivo ← "escolher um elemento de B[inicio..fim]"
        Particionar(B, inicio, fim, pivo, limmen, limmai)
        //limmen, limmai são variáveis por referência; o retorno delas é tal que:
        //(i) B[limmai+1..fim] ≥ pivo; (ii) B[inicio..limmen-1] ≤ pivo;
        //(iii) limmai < limmen</pre>
        QuickSort(B, inicio, limmai)
        QuickSort(B, limmen, fim)
ler(N, B[1..N])
QuickSort(B, 1, N)
escrever(B[1..N])
```

Tempo:

 θ (fim - inicio)

Análise de Complexidade

```
(Melhor Caso = Máximo Balanceamento):
```

T(N): número de passos para ordenar N elementos

```
T(N) = \theta(1), se N \le 1. Caso contrário,

T(N) \ge \theta(1) + \theta(N) + 2 \cdot T(N/2)

\ge \theta(N) + 2 \cdot T(N/2)

(idem MergeSort)

\ge \theta(N \mid g \mid N)

\therefore T(N) = \Omega(N \mid g \mid N)
```

Análise de Complexidade
 (Pior Caso = Mínimo Balanceamento):

```
T(N) \le \theta(N) + T(1) + T(N-1) = \theta(N) + T(N-1)

\le 2 \cdot \theta(N) + T(N-2)

\le ... \le i \cdot \theta(N) + T(N-i)

\le (N-1) \cdot \theta(N) + T(1) = \theta(N^2)

\therefore T(N) = O(N^2)
```

```
procedimento QuickSort(ref B[], inicio, fim: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ fim ≥ inicio
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ inicio ≤ i < fim
    var pivo, limmen, limmai: Inteiro
    se inicio < fim então
        pivo ← "escolher um elemento de B[inicio..fim]"
        Particionar(B, inicio, fim, pivo, limmen, limmai)
        //limmen, limmai são variáveis por referência; o retorno delas é tal que:
        //(i) B[limmai+1..fim] ≥ pivo; (ii) B[inicio..limmen-1] ≤ pivo;
        //(iii) limmai < limmen</pre>
        QuickSort(B, inicio, limmai)
        QuickSort(B, limmen, fim)
                                                        Tempo:
ler(N, B[1..N])
                                                     Pior Caso: \theta(N^2)
QuickSort(B, 1, N)
                                                 Melhor Caso: \theta(N | g | N)
escrever(B[1..N])
```

TreeSort

• TreeSort:

- Crie uma Árvore Balanceada com os elementos do vetor B como chaves
- Faça uma percurso in-ordem. Se um nó é o k-ésimo nó visitado, então sua chave deve ser atribuída a B[k]
- Não-estável, não é in loco

```
procedimento TreeSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: B ≥ N
//Garante: B[i] \leq B[i+1] \forall 1 \leq i < N
   var T: ArvoreBalanceada<Inteiro, Inteiro>
        i, ProxPos: Inteiro
   Constroi(T)
   para i ← 1 até N faça
      Insere(T, B[i], B[i])
                                              Tempo:
   ProxPos \leftarrow 1
                                             \theta(N \log N)
   Escreve(T.Raiz, B, ProxPos)
   Destroi(T)
                                           Espaço Auxiliar:
                                                \theta(N)
```

Percurso em In-Ordem

HeapSort

HeapSort:

- Crie uma Fila de Prioridade com os elementos do vetor B, usando MaxHeap (quanto menor o elemento, maior sua prioridade)
- Remova todas as chaves. A k-ésima chave removida deve ser armazenada em B[N-k+1]
- Não-estável, in loco

```
procedimento HeapSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ N
//Garante: B[i] ≤ B[i+1] ∀ 1 ≤ i < N
   var MAX_N ← N
   var L: FilaPrioridade<Inteiro>
   Constroi(L, B, B, N)
   para i ← 1 até N faça
        B[N-i+1] ← Remove(L)
   Destroi(L)
Tempo:
```

Tempo: $\theta(N | g| N)$

BucketSort ou BinSort

BucketSort ou BinSort:

- Assume-se os elementos com chaves no intervalo [0 , 1)
- Cria-se N "baldes" (listas lineares), onde o i-ésimo balde (1 ≤ i ≤ N) abrigará os elementos com chaves no intervalo [(i-1)/N, i/N)
- Distribui-se os elementos entre os baldes conforme as respectivas chaves
- Para i de 1 a N, ordena-se Bucket[i] com algum algoritmo (InsertionSort, por exemplo)
- Concatena-se as listas Bucket[i] com i de 1 at N (nesta ordem) de volta a B
- Estável (requer cuidado na implementação; não é o caso do algoritmo dado a seguir), não é in loco

```
procedimento BucketSort(ref B[]: Real,
                                                             estrutura No:
                             N: Inteiro)
                                                                 Elem: Real,
//Assume: |B| \ge N, 0 \le B[i] < 1 \forall 1 \le i \le N
                                                                 Prox: ^No
//Garante: B[i] \le B[i+1] \forall 1 \le i < N
        i, prox: Inteiro, x: ^No
    Bucket[1..N]: ListaLinear<Real, Real>
    //alocação encadeada não-ordenada
                                                   prox \leftarrow 1
    para i ← 1 até N faça
                                                   para i \leftarrow 1 até N faça
        Constroi(Bucket[i])
                                                       x \leftarrow Bucket[i].Inicio
    para i ← 1 até N faça
                                                       enquanto x \neq NULO faça
        Insere(Bucket(LB[i]*NJ+1), B[i], B[i])
                                                            B[prox] \leftarrow x^{\cdot}.Chave
    para i ← 1 até N faça
                                                            prox \leftarrow prox + 1
        InsertionSort(Bucket[i])
                                                            x \leftarrow x^{\wedge}.Prox
                                                       Destroi(Bucket[i])
```

```
procedimento BucketSort(ref B[]: Real,
                           N: Inteiro)
//Assume: |B| \ge N, 0 \le B[i] < 1 \forall 1 \le i \le I
//Garante: B[i] \le B[i+1] \forall 1 \le i < N
        i, prox: Inteiro, x: ^No
   Bucket[1..N]: ListaLinear<Real, Real>
   //alocação encadeada não-ordenada
   para i ← 1 até N faça
       Constroi(Bucket[i])
   para i ← 1 até N faça
       Insere(Bucket(LB[i]*NJ+1), B[i], B[i])
   para i ← 1 até N faça
       InsertionSort(Bucket[i])
```

Tempo:

Caso Médio: θ(N)
(com distribuição uniforme)
Pior Caso: θ(N²)

Espaço: $\theta(N)$

prox ← 1
para i ← 1 até N faça
 x ← Bucket[i].Inicio
enquanto x ≠ NULO faça
 B[prox] ← x^.Chave
 prox ← prox + 1
 x ← x^.Prox
Destroi(Bucket[i])

- Por que usar BucketSort (BinSort), conjuntamente com InsertionSort para cada balde, ao invés de usar InsertionSort diretamente sobre todos os dados?
 - Se a distribuição das chaves no intervalo [0, 1) é perto da uniforme, o número de elementos em cada balde é relativamente baixo (em média, θ(1)!)

Counting Sort:

- Quando a ordenação é apenas de chaves (não há informações adicionais relacionadas às chaves):
 - Cria-se um vetor auxiliar Bucket com B_{max} B_{min} + 1 inteiros, onde B_{min} = min { B[i] | 1 ≤ i ≤ N } e B_{max} = máx { B[i] | 1 ≤ i ≤ N }. Bucket[i] representará o número de elementos i em B
 - Para i de 1 a N, incrementa-se Bucket(B[i])
 - O vetor ordenado consegue-se com o seguinte processo: para i de B_{min} a B_{max}, os próximos Bucket[i] inteiros na ordenação são o inteiro i

```
procedimento CountingSort(ref B[], N: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ N
                                                              Tempo:
//Garante: B[i] \le B[i+1] \forall 1 \le i < N
                                                         \theta(N + (B_{max} - B_{min}))
        i, j, prox, Bmax, Bmin: Inteiro
var
                                                              Espaço:
Bmin \leftarrow min\{B[i] : 1 \le i \le N\}
                                                            \theta(B_{max} - B_{min})
Bmax \leftarrow máx\{B[i] : 1 \le i \le N\}
var Bucket[Bmin..Bmax]: Inteiro
                                             prox \leftarrow 1
Bucket[Bmin..Bmax] \leftarrow 0
                                             para i ← Bmin até Bmax faça
para i \leftarrow 1 até N faça
                                                 para j ← 1 até Bucket[i]
    Bucket[B[i]] ← Bucket[B[i]]+1
                                                     B[prox] \leftarrow i
```

 $prox \leftarrow prox + 1$

Counting Sort (simplificação):

- Se B possui elementos distintos, então pode-se economizar espaço, fazendo com que o contador Bucket(i) que indica quantas ocorrências do número i em B seja transformado em um valor lógico indicando se o número i aparece ou não!
 - Se um inteiro ocupa 32 bits, isto significa usar 32 vezes menos memória para armazenar Bucket!

```
procedimento CountingSort(ref B[), N: Inteiro)
//Assume: |B| \ge N,
        B possui elementos distintos
//Garante: B[i] \le B[i+1] \forall 1 \le i < N
   var i, prox, Bmax, Bmin: Inteiro
    Bmin \leftarrow min\{B[i] : 1 \le i \le N\}
    Bmax \leftarrow máx\{B[i] : 1 \le i \le N\}
    var Bucket[Bmin..Bmax]: Lógico
    Bucket[Bmin..Bmax] \leftarrow F
    para i ← 1 até N faça
        Bucket[B[i]] \leftarrow V
```

Tempo:

 $\theta(N + B_{max} - B_{mini})$

Espaço:

 $\theta(B_{max} - B_{mini})$ (com menor constante)

prox ← 1
para i ← Bmin até Bmax faça
se Bucket[i] então
B[prox] ← i
prox ← prox + 1

RadixSort

RadixSort:

- Ordena-se todas chaves pelo seu algarismo menos significativo
- Reordena-se em seguida as chaves pelo seu segundo algarismo menos significativo com algum algoritmo de ordenação estável
 - Uma ordenação é estável se mantém entre duas chaves iguais a mesma ordem relativa na permutação de saída que aquela da entrada
- Ex: ordenar 912, 811, 251, 290
 - 1a ordenação: 290, 811, 251, 912
 - 2a ordenação: 811, 912, 251, 290

RadixSort:

- Como resultado, os números estão ordenados pelos últimos
 2 dígitos significativos!
 - Ou eles foram ordenados porque um número é menor do que o outro, ou eles têm o mesmo dígito e, como o algoritmo de ordenação é estável, as chaves que possuem o menor dígito no próximo dígito significativo vêm antes, pois foram ordenadas no passo anterior
- O algoritmo prossegue ordenando todos os dígitos
 - 2a ordenação: 811, 912, 251, 290
 - 3a ordenação: 251, 290, 811, 912
- Estável, não é in loco

```
procedimento RadixSort(ref B[), N, d: Inteiro)
//Assume: |B| ≥ N, B é vetor de inteiros com d dígitos
//Garante: B[i] \leq B[i+1] \forall 1 \leq i < N
   var F[0..9]: Fila //10 filas para servir de baldes
   var dig: Inteiro
   para i ← 0 até 9 faça
       Constroi(F[i])
                                                     Tempo:
   para j ← d até 1 passo -1 faça
                                                      \theta(Nd)
       para i ← 1 até N faça
           dig ← d-ésimo dígito de B[i]
                                                     Espaço:
           Enfileira (F[dig], B[i] )
                                                       \theta(N)
       i ← 1
       para dig ← 0 até 9 faça
           enquanto Tamanho(F[dig]) > 0 faça
               B[i], i \leftarrow Desenfileira (F[dig]), i + 1
   para i ← 0 até 9 faça
       Destroi(F[i])
```

- 1. Ordene o vetor B = [30 11 18 23 17 5 12 21] por cada um dos algoritmos de ordenação por comparação. Para cada um, reporte o número de comparações entre elementos que foi empregado.
- 2. Considere o problema de encontrar os p menores elementos de um vetor B[1..10⁷] de inteiros. Duas soluções foram sugeridas:
 - faça p buscas em B, sendo que a i-ésima busca tem por objetivo selecionar o i-ésimo menor elemento; cada elemento selecionado numa busca deve ser marcado para ser desconsiderado nas próximas buscas
 - b. ordene B e retorne os p primeiros elementos

Sabendo-se que os tempos de execução no computador onde será executado a solução escolhida são de:

- 1 segundo para varrer um vetor com 10⁶ elementos, e
- 1 segundo para ordenar por Mergesort um vetor com 10⁵ elementos,

pergunta-se: para qual intervalo de valores de p você recomendaria cada uma das soluções?

- 3. Considere uma variação da solução (a) do exercício anterior: ao invés de marcar o i-ésimo elemento para não ser considerado, troque-o de posição com o elemento B[i], de modo que as próximas buscas sempre sejam em uma lista com uma unidade a menos que a busca anterior (B[i+1..10⁷]). Com esta melhoria, revise o intervalo de valores de p para o qual cada uma das duas soluções é mais promissora.
- 4. Escreva a função Merge() do Mergesort como um algoritmo recursivo.
- 5. Considere aplicar cada algoritmo de ordenação em uma lista linear com alocação encadeada dos elementos. Quais algoritmos ainda se aplicam com a mesma complexidade de tempo?

6. Considere variações da linha "m ← (inicio + fim) div 2" no algoritmo do Mergesort, conforme cada variação abaixo. Determine a complexidade de tempo do MergeSort para cada uma.

```
a. m ← fim
b. m ← máx {1, fim - 5}
c. m ← inicio + (fim - inicio + 1) div 4
```

7. Considere um vetor B[1..N], onde cada elemento é um inteiro entre 1 e 100. Elabore um algoritmo de ordenação para B com complexidade de tempo O(N).